



Capela dos Barbilongos



Capela de S. Miguel de Alferrade



Ribeira de S. Simão



Ribeira de S. Simão



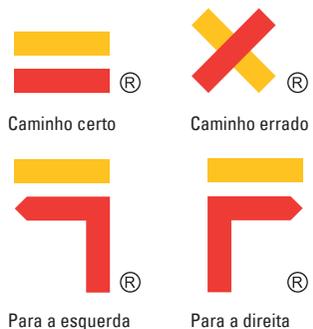
Pagadas de Javali



Ponte de S. Simão

Sinalética

A marcação do percurso pedestre “Na Rota do Javali” é feita nos dois sentidos e obedece ao regulamento da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As cores utilizadas são o amarelo e o vermelho, conforme definido para os percursos de pequena rota.



Cuidados Especiais

- Caso faça o percurso sozinho, avise sempre alguém;
- Siga somente pelos trilhos sinalizados;
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a tranquilidade do local;
- Observe a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danifique a flora;
- Não abandone lixo;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Não colha amostras de plantas ou rochas;
- Seja afável com os habitantes locais;
- Evite os dias de caça.

Contactos Úteis

Posto de Turismo Sardoal	241 851 498
Junta Freguesia de Sardoal	241 855 169
Centro de Saúde de Sardoal	241 850 070
Hospital de Abrantes	241 360 700
Bombeiros Municipais de Sardoal	241 850 050
Guarda Nacional Republicana / Sardoal	241 850 020
SOS Emergência	112
SOS Floresta	117

Para informações sobre alojamento ou restauração contacte o Posto de Turismo.

Consulte a Rede de Percursos Pedestres de Sardoal em www.cm-sardoal.pt

Entidade Promotora
 Câmara Municipal de Sardoal
 Praça da República
Telefone
 241 850 000
Fax
 241 855 684

Email Turismo
turismo@cm-sardoal.pt
Morada Web
www.cm-sardoal.pt
Coordenadas GPS
 39°32'3.8" N | 08°09'40" W

Percorso pedestre registado e homologado pelo:



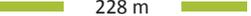
PR1 Na Rota do Javali



Percursos Pedestres do | Sardoal



**PR1
SRD
ABT**

distância	duração	tipo de percurso	desnível acumulado	altitude máx./min
10,4 km	3h00	circular 	 388 m subida	 228 m ^  110 m

Início/Fim Capela N.º. S.ª. da Saúde - Andreus GPS 39°33'26.85"N | 08°10'4.405"W Grau de dificuldade III algo difícil Tipo de piso misto Quando visitar todo ano



Na Rota do Javali

O percurso pedestre “Na Rota do Javali” é um percurso circular de 10,4 km, desenhado nas margens da ribeira de S. Simão e que permite conhecer uma das mais interessantes manchas de vegetação ribeirinha do concelho de Sardoal.

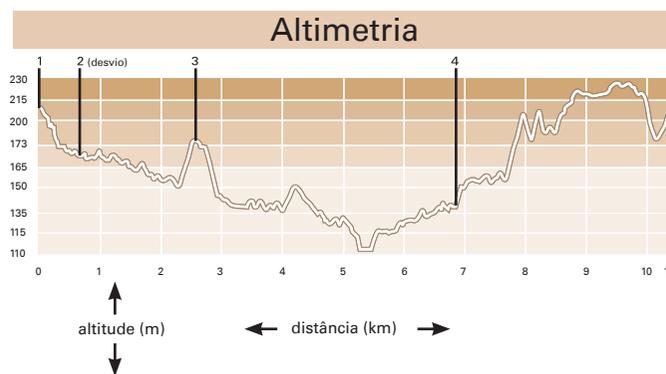
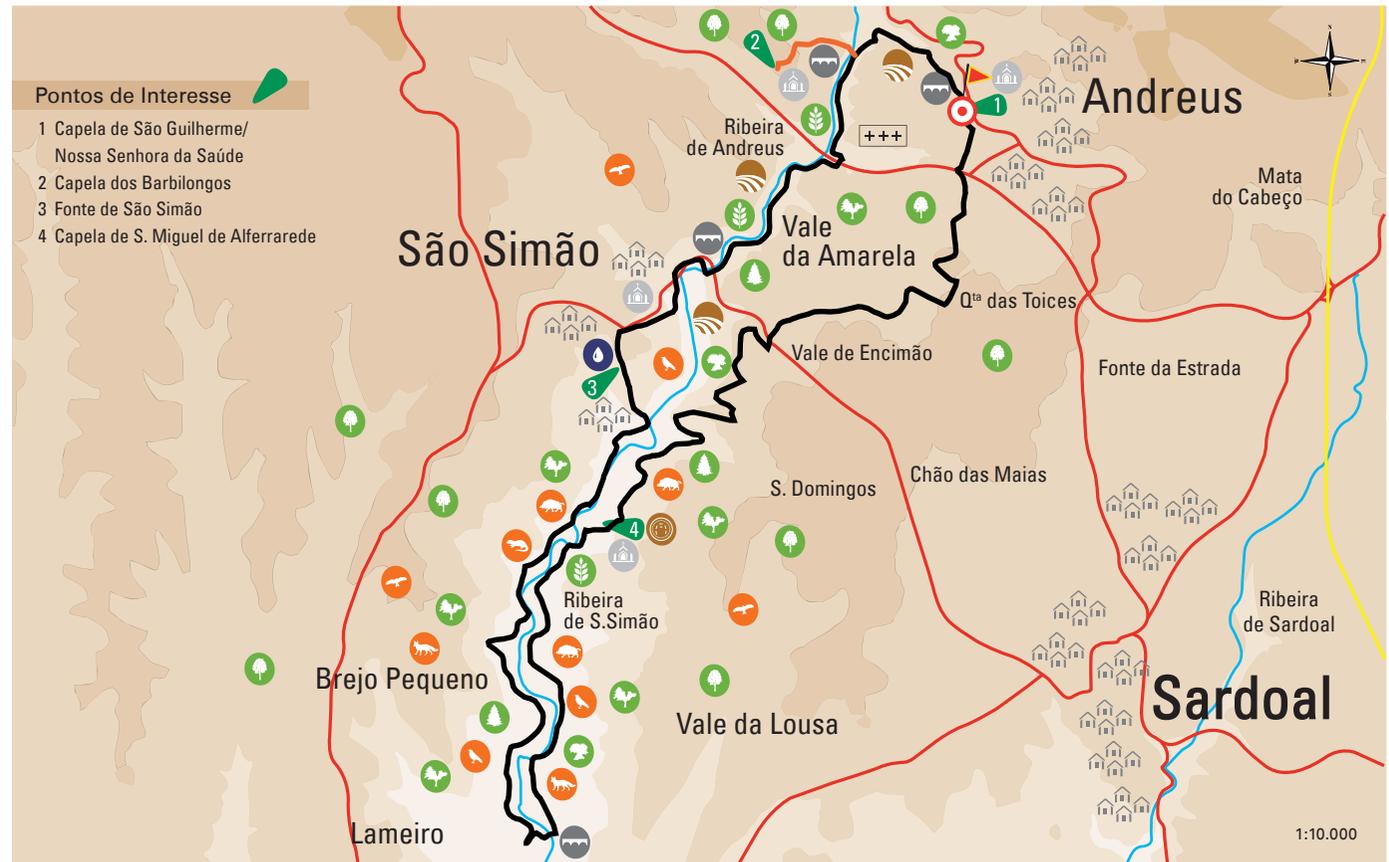
Com início junto à capela de S. Guilherme/Nossa Senhora da Saúde em Andreus (1), o percurso percorre numa primeira fase um caminho de pé posto até às margens da ribeira de Andreus. No final deste troço encontrará sinalizado um desvio opcional para visita à capela dos Barbilongos (2). Trata-se de uma ermida antiquíssima, provavelmente do século XVI, que foi remodelada em 2001. Conta a lenda que para ali vinham os enfermos da peste para se tratarem junto dos frades, devido ao local ter bons ares.

Segue-se a passagem pelo Vale da Amarela, em direção à aldeia de S. Simão. Aqui, pode refrescar-se na Fonte de S. Simão (3) trata-se duma fonte de bica, com escadaria de acesso e, a acreditar na inscrição com a data da celebração do seu centenário, foi construída em 1840.

À saída da aldeia encontrará a Ribeira de S. Simão. O percurso prossegue ao longo das margens da ribeira, permitindo-lhe observar uma diversidade de espécies características das zonas ribeirinhas, como o amieiro (*Alnus glutinosa*), a tabua (*Thypha sp.*), o junco (*Carex sp.*), o feto-real (*Osmunda regalis*), o lírio-amarelo (*Iris spedacorus*) e a salsaparrilha (*Smilax áspera*). São também comuns as pegadas bem desenhadas de raposa e de javali, particularmente nos dias que se seguem a períodos de chuva. Aqui e ali, é muito provável encontrar espojadouros (ou chiqueiros) - espaços normalmente utilizados pelos javalis para os seus banhos-de-lama, que têm a dupla função de regular a temperatura corporal e de ajudarem à desparasitação.

Quando o percurso finalmente se começa a afastar da Ribeira de S. Simão, encontrará sinalizada a ruína da Capela de S. Miguel de Alferrarede (4), onde, apesar do estado, ainda é possível identificar o átrio, a sacristia, a câmara principal e algum ocre que se adivinha para lá das paredes.

O regresso ao ponto de partida faz-se percorrendo caminhos de terra batida, que atravessam zonas de floresta e de cultivo e permitem belas vistas, primeiro da aldeia de S. Simão e depois de Andreus.



Legenda					
	Percurso PR1		Raposa		Sobreiro/Carvalho Portugêses
	Desvio PR1.1		Passeriformes		Pinheiro
	Estrada asfaltada		Rapinas		Oliveira
	Estrada nacional		Lontra		Vegetação ribeirinha (vários)
	Linha de água		Javali		Eucalipto
	Cemitério		Ponte		Sítio arqueológico
	Início do percurso		Fonte		Hortas
	Fim do percurso		Igreja ou Capela		
	Povoação				